

A importância da formação de mais engenheiros e doutores é debatida durante Fórum de Gestores

21/12/2011 - A formação de mais engenheiros e de mais doutores para as áreas de Biotecnologia e Biodiversidade, além da fixação de doutores em Tecnologia da Informação, foram alguns dos assuntos que dominaram a pauta do 4^a Fórum Estadual de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa. A ação é promovida pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTAM) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

A reunião, que aconteceu nesta terça-feira (20) no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), contou com a participação de gestores e representantes das mais conceituadas instituições de ensino e pesquisa do Estado, além da presença do deputado estadual José Ricardo Wendling (PT-AM), presidente da Comissão de C&T da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM).

O objetivo do encontro, que acontece bimestralmente, é proporcionar a integração entre as instituições de ensino e pesquisa em favor do desenvolvimento do Amazonas. Segundo o Secretário de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Odenildo Sena, o Fórum também é um importante espaço para o compartilhamento de ações dos entes envolvidos, de maneira a proporcionar o debate e a sistematização de propostas. Odenildo ressaltou que outras ações também têm sido feitas nesse sentido, como o Fórum Norte de Ciência e Tecnologia, onde se reuniram secretários de C&T e presidentes de Fap's da região. "Na última reunião nós encaminhamos a necessidade de montarmos um Plano de C&T para a Região Norte. Um material que nos servisse de referência para abrirmos novas frentes de luta", disse, revelando que em função disso já começaram as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para um provável financiamento desse plano.

O secretário ainda lembrou o momento favorável para os acordos de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa internacionais, impulsionado, sobretudo, pelo programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal. "Precisamos aproveitar o Ciência Sem Fronteiras para enviar alunos para o exterior e trazer especialistas para o Brasil", reforçou Adalberto Val, diretor-presidente do INPA. Na ocasião Odenildo Sena também destacou as parcerias firmadas entre agências de fomento à pesquisa da França e diversas Fap's do País. Os acordos de cooperação foram fechados durante o

Fórum Conjunto do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que aconteceu no início do mês em Manaus.

Editais

Uma das pautas mais debatidas foi a apresentação dos editais PRO-Engenharias, que vai estimular a formação de engenheiros a partir do ensino médio; PRO-TI, que visa a fixação de doutores na região; e o BioNorte, que pretende aumentar o número de doutores nas áreas de Biotecnologia e Biodiversidade atuando na Amazônia.

Apesar de ser uma das áreas mais prioritárias para o País, a Região Norte concentra apenas 4% dos engenheiros do Brasil. Enquanto países como a China formam 300 mil engenheiros por ano, no Brasil são somente 23 mil engenheiros formados no mesmo período. Essa carência foi um dos principais fatores que motivaram a criação do Edital ProEngenharias.

O grande diferencial deste programa, elaborado em conjunto pela SECTAM, FAPEAM e Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), com a colaboração de profissionais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), é que o seu foco está na educação básica, já que os novos engenheiros começarão a desenhar o a futura profissão ainda no 2º ano do ensino médio. É importante destacar que o desenho, a estrutura desse projeto piloto foi plenamente discutido com especialistas da área. Há uma estrutura alicerçada para que haja o efetivo sucesso desse projeto piloto passa também pela articulação institucional. “O programa é pioneiro e visa fomentar o desenvolvimento da área de engenharias por entender sua importância estratégica para o desenvolvimento da C&T no Estado”, disse Maria Olívia Simão, diretora-presidente da FAPEAM.

O foco maior é identificar esses talentos e conduzi-los à universidade. O estímulo à fixação de doutores na região através do Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental (Fixam - PRO-TI/Amazônia), também foi discutido durante o Fórum. O edital, que disponibilizará recursos da ordem de R\$ 3,3 milhões vai financiar bolsas de estudos para fixação de doutores na Amazônia. O programa visa a fixação de doutores nas áreas de Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação. A proposta é estimular a inserção de doutores em centros de pesquisas, instituições de Ensino Superior, institutos de pesquisa e empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento que atuem em investigação nas áreas credenciadas pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (Capda).

Outro edital bastante debatido durante o Fórum foi o Programa de Pós-Graduação da Rede BioNorte. O edital, que contará com 100 vagas para quatro linhas de pesquisa, visa formar doutores em diversos campos da biodiversidade, conservação e biotecnologia. “O modelo do Programa BioNorte possibilitará a integração da região e a interiorização da pós-graduação”, avaliou Maria Olívia Simão, diretora-presidente da FAPEAM.

Para a próxima reunião do Fórum de Gestores de Instituições de Ensino e Pesquisa, prevista para o segundo bimestre de 2012 na UFAM já constam na pauta: Espaços multiusuários, Estratégias para a melhoria das engenharias no Estado com foco nos polos naval e petrolífero e o estímulo às melhorias do desempenho de programas de pós-graduação, entre outros temas.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Sílvia Leila Alves